

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Locuções verbais maximizadoras
<b>Autor</b>	GUILHERME DE SOUZA DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	LUISANDRO MENDES DE SOUZA

Título do Trabalho: Locuções verbais maximizadoras

Autor: Guilherme de Souza de Oliveira

Orientador: Luisandro Mendes de Souza

Instituição: UFRGS

A partir da abordagem referencial do significado linguístico, a pesquisa desenvolvida tem como objetivo descrever o funcionamento das locuções verbais maximizadoras, que são expressões formadas a partir da união da preposição *de* a um verbo no infinitivo, como em *de doer/foder/lascar/matar/morrer*. Assumimos que sua função semântica é maximizar o sentido do adjetivo que caracteriza. No estudo, consultamos pesquisas prévias na área, como a de Carrara (2010), que elenca um número considerável dessas construções. Utilizando a noção de escalas de Kennedy (2007), pudemos observar que essas locuções não funcionam com todos os adjetivos, além de não ligarem para a conotação negativa/positiva deles, cf. *lindo de matar/feio de matar*. As escalas fechadas dos dois lados parecem não ser aceitas pela locução, cf. *#limpo de doer/sujo de doer*. Durante a coleta de dados nos *corpora* diacrônico e sincrônico do Corpus do Português, observamos também que as locuções possuem três usos distintos: como modificador adjetival maximizador; como predicado que quase sempre atribui uma qualidade negativa; e como comentário sobre o conteúdo.